ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1931 N.º 3078

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FERNANDES, Alves, elemento de propaganda socialista de ha cinquenta anos, e que até á sua morte serviu os seus ideais, com uma coerencia e uma honradez flagrantes, tendo durante mais de um quarto de seculo estado á frente da *Voz do Operario*, nos serviços jornalisticos—vai ser evocado no domingo, numa sessão de homenagem, que se realiza na séde daquela importante e exemplar instituição operaria.

Tanta coerencia e tanta fé acabaram onde tinham fatalmente que acabar: na pobreza, na mera miseria em que deixou a familia.

O sr. dr. Ramada Curto, na sessão a que nos referimos, falará de Fernandes Alves, a um grupo, talvez já reduzido, de pessoas que com o velho caudilho privaram, e certamente a uma assistencia compacta de elementos de todas as classes, ligadas á causa do povo, e que veneram o seu exemplo.

* * *

O BANQUETE que o Embaixador de Portugal em Madrid ontem ofereceu ao chefe do govêrno provisorio da Republica Espanhola, e a satisfação com que o sr. Alcalá Zamora a ele assistiu mostram que o prestigio do sr. Melo Barreto transitou da Monarquia para a Republica vizinha, sem alteração, mantendo sempre a natural posição de representante de um país que com os govêrnos doutro, sejam eles quais forem, deseja viver em boas relações.

A festa de ontem, na Embaixada de Portugal em Madrid teve ainda outra significação: a dum hino á lingua portuguesa, cantado, através de Camões e de Junqueiro, pelo primeiro poeta espanhol, o novo académico Eduardo Marquina.

* * *

COM o acôrdo ortografico, entre Portugal e Brasil, chegou a ocasião propria para que as pessoas que ainda escrevam "á antiga„ se modernisem.

Acabe-se com a ortografia politica — a mesma para todos, quaisquer que sejam as suas ideias ou crenças. Ainda ha pouco encontrámos, num excelente livro, aliás, a palavra *phylosophia*, com um ar patusco — de capote e lenço.

A Semana da Higiene, que o sr. dr. Carlos Santos lançou com tão feliz exito, poderia talvez ocupar-se deste magno assunto, sob a rubrica — limpesa e compostura do vocabulario.

* * *

SEGUNDO nos informa o sr. coronel Manuel Augusto Albuquerque de Faria, um japonês chamado Katisako publicou em 1907 um livro sôbre Portugal, cheio de apreciações desprimorosas e juizos temerarios. Cremos que não alcançou grande exito, tanto dentro como fóra do seu país. Outros japoneses nos têm visitado — escritores, diplomatas e viajantes — que, com maior autoridade do que o seu compatriota, souberam ver e elogiar a nossa Patria.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o acôrdo firmado entre a Academia das Ciencias de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras para a unidade ortografica da lingua portuguesa.

O soldado negro

Está feito o elogio das tropas negras, que Mangin e Von Letow utilizaram tão eficazmente na Grande Guerra e que entre nós com justiça encontraram já mais de um panegirista. Nação colonial por excelencia, Portugal precisa de estudar a forma de reorganizar as suas fôrças ultramarinas para a defêsa local dos territorios que guarnecem e tambem para sua possivel utilização em qualquer ponto do Imperio Português, incluindo a propria Metropole.

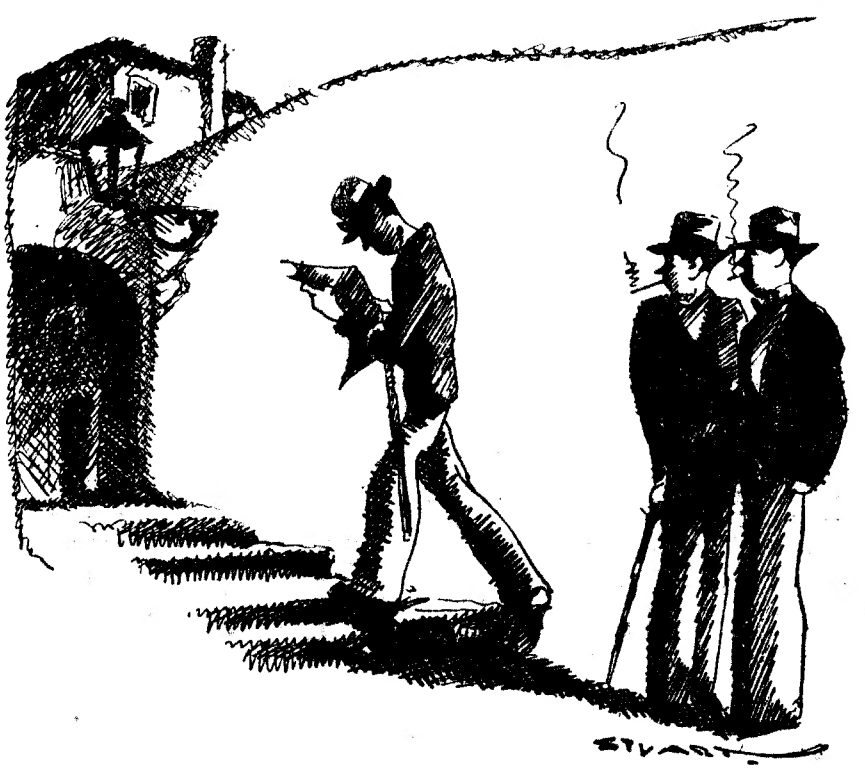
Alguns exemplos de deslocação de fôrças indigenas podem ser apontados, embora de pequena monta: tropas de Moçambique têm feito com regularidade guarnição em Macau e sido empregadas em campanha na provincia de Angola.

Essas tropas de lendaria bravura, notaveis pela sua disciplina, frugalidade, resistencia e espirito de sacrificio, fôram constituidas pelo que etnograficamente existe de mais nobre em todo o nosso Imperio Ultramarino. Nenhum português pode desconhecer a resistencia tenaz que os soldados landins ofereceram na acção de Naulila e a bravura com que afrontaram a morte ignominiosa que pelos alemães lhes foi dada na fôrca; nenhum português pode ignorar que, no mais renhido momento do combate da Mongua, foi á frente dos landins que o heroico Humberto de Ataíde avançou para o seu quinto ferimento, conseguindo desafrontar o quadrado português, que estava sendo rudemente investido pelo gentio do Ovampo!

Para representar as nossas tropas ultramarinas na Exposição Internacional Colonial de Paris foi escolhido, e com justiça, um pequeno trôço de soldados landins, que, de passagem, se encontram em Lisboa. Basta atentar no seu aprumo, na sua compostura, na sua altiva e grave figura de guerreiros, para avaliar que extraordinario potencial nós temos nas mãos, para o poder empregar com confiança e decisão em favor da segurança nacional.

Decerto, nem todas as tropas indigenas são assim aprumadas e valorosas, visto que estas são de todas as melhores. Mas é possivel recrutar em grande numero entre as populações coloniais excelentes tropas, eminentemente aptas para a guerra. Simplesmente — aqui como em tudo, precisámos de conceber os nossos planos, não parcelarmente, mas no grandioso conjunto que as nossas largas possibilidades permitem e impõem. A organização da defêsa nacional tem de abranger, no seu vasto conjunto, metropole e colonias, em marcada unidade de planos e objectivos, baseados na concepção unitaria e imperialista de que Portugal, tendo o cerebro na Europa, tem as parcelas do seu corpo solidariamente prolongadas pelo mundo inteiro.

GASTÃO SOUSA DIAS



—E' um «pilha». Mandou voltar o fato!
—E o chapeu tambem é voltado.
—Como é que sabes?
—Não vês que tem o laço para a frente?...

E' o seguinte o texto do famoso pacto de San Sebastian, que tão discutido está sendo agora, celebrado entre catalães e castelhanos, nas vesperas do movimento revolucionario de dezembro

Primeiro: os partidos que assinam o pacto comprometem-se a trabalhar unidos para derrubar a monarquia e implantar a Republica.

Segundo: pelo que respeita ao problema catalão, uma vez implantada a Republica, proceder-se-ha a um plebiscito, elaborando-se um estatuto que será adoptado, como proposta, pelo governo; essa proposta será submetida ás Côrtes Constituintes, comprometendo-se todos a acatar o que estas decidirem.

Terceiro: as vantagens, beneficios ou modificações que, por virtude disso, forem outorgados á Catalunha poderão tornar-se extensivas ás regiões que o solicitam.

O pacto foi assinado, entre outros, pelos srs. Alcalá Zamora, Lerroux, M. Maura, I. Prieto, Marcelino Domingo e Casares, membros do actual governo, e pelos representantes dos principais partidos de Catalunha.

* * *

A BRILHANTE poetisa Fernanda de Castro, uma das figuras de maior relêvo da literatura portuguesa, realiza, amanhã, no Teatro Nacional, a sua anunciada conferencia: *Porque se vai ao cinema e não se vai ao teatro.*

E' um titulo curioso, que se presta a uma magnifica conferencia cheia de humor, de graça, de fina observação dos modernos costumes lisboetas, que a distinta poetisa fará, decerto, captando e fixando a atenção do publico, que nela admira um dos talentos mais originais e claros do nosso tempo

* * *

A LIGA de Renovação Social dirigiu aos srs. ministro do Interior, Camara Municipal, inspector de saude e governador civil uma exposição em que aponta como anti-higienicos, e portanto ruinosos para a saude, muitos escritorios, dormitorios, armazens, lojas, casas particulares e restaurantes que, a bem do publico e da defesa da raça, devem ser fechados, enquanto se não fizerem neles as obras que os tornem habitaveis.

* * *

O GOVERNO tornou obrigatorio o deposito na Caixa Geral de Depositos dos fundos dos serviços do Estado, ou deles dependentes, dos corpos e corporações administrativas, e das instituições de piedade, assistencia ou beneficencia que recebam auxilio do Estado.

* * *

O GOVERNO foi autorizado a contratar com a Caixa Geral de Depositos um emprestimo destinado á continuação das obras do novo Instituto Superior Tecnico.

* * *

FORAM aprovados os estatutos da "The Angola Coalnig Company Ld., com séde em Londres.

No Coliseu

Amanhã, estreia da companhia de revistas Hortense Luz

E' amanhã que se dará em Lisboa um dos mais interessantes acontecimentos teatrais: — o da estreia no Coliseu da nossa maior companhia de revista, a qual tem á cabeça o nome mil vezes querido e admirado da talentosa artista Hortense Luz. Nota-se por isso uma certa ansiedade na população lisboeta que quere divertir-se e com toda a razão.

Sabe-se já que a revista que sobe á scena é o «Zabumba!»; mas pode dizer-se que é a sua primeira representação, visto que está modificada e ampliada com dois interessantissimos quadros novos, esfusiantes de graça e admiraveis de fantasia. E' o maior acontecimento popular dos ultimos tempos, porque sendo «Zabumba!» uma revista salpicada de bons ditos, recheada de numeros de lindissima musica, deslumbrante de scenarios e de efeitos de luz, movimentada artisticamente por belissimos bailados, com sua nota moderna, encantando e fazendo rir tambem, mas rir a bandeiras despregadas, e sendo o Coliseu a nossa mais vasta e majestosa sala de espectaculos, ninguem ficará em Lisboa por vêr esta esplendida revista, tanto mais que os preços são verdadeiramente populares.

DE LUTO

Infanta D. Isabel de Bourbon

Sufragando a alma da bondosa Infanta D. Isabel de Bourbon, ha dias falecida em Paris, canta-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa de «Requiem», a que devem assistir muitos espanhois e portugueses que veneravam a egregia protectora dos artistas e dos pobres.

REORGANIZAÇÃO

Tomando em consideração a crise que sente todo o comercio, e a necessidade de fazer o possivel para que a vida barateie, resolvemos reorganizar todos os nossos serviços, reduzindo até ao minimo os preços, sem, todavia, alterar o nivel alto de qualidade que exigimos a nós mesmo.

Temos feito reduções consideraveis nos preços dos seguintes trabalhos:

Retratos de todos os tamanhos

Ampliações e reproduções

Trabalhos comerciais

Desenhos a Sanguinea

e Coloridos a Aguarela e a Oleo

Primoroso trabalho do Sr. L. Chambers, expositor em Londres e na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Além disso introduzimos um novo «formato de reclame», trabalho vistoso e preço muito barato.

A nossa secção de **MOLDURAS** e **PASSEPARTOUTS** é a mais completa e variada que nunca dantes foi possivel reunir numa só casa, e ha um sortido colossal em todos os tamanhos, douradas e de diferentes côres, todos com **preços de concorrencia.**

J. & M. LAZARUS

PHOTOGRAPHIA INGLEZA

Rua Ivens, 59

Telefone 2 5373

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania

Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)

TELEFONES: Lisboa — N. 547 e 2626
Coimbra, 816 — Porto, 4581

TELEGRAMAS: EBESSEB — Lisboa
CERAMICA LUZITANIA — Coimbra

Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA

FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra

DEPOSITO no PORTO Rua do Almada, 249 a 253

As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção

E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha. e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

TEATRO E CINEMA

Chaby Pinheiro

*E' amanhã que se realiza, no Teatro da **Trindade, com a primeira representação da** famosa peça de Henri Duvernois, «Euzebio», na versão portuguesa de Tomás Ribeiro Colaço, a festa de homenagem ao ilustre actor Chaby Pinheiro, uma das mais puras glorias do teatro português, artista de raça, inteligente e culto, que deve ser hoje o actor que tem mais publico em Portugal.*

CHABY PINHEIRO

Toda a companhia Lucilia Simões toma parte no desempenho de «Euzebio», o que faz prever um exito retumbante. Por sua vez, o publico e os numerosos amigos e admiradores de Chaby Pinheiro não deixarão de lhe significar amanhã a profunda estima que têm pelo seu nome e a admiração sem limites que sentem pelo seu talento.

Beatriz Costa

Beatriz Costa já não é só uma «estrela» de revista, distinta e graciosa. Acaba de revelar-se no filme «A minha noite de nupcias», uma bela actriz de cinema, desempenhando com notavel acerto o papel que na versão original esteve a cargo de Clara Bow. Beatriz Costa conseguiu assim a honrosa situação de ser ao mesmo tempo aplaudida pelo publico que a estima, no cinema Tivoli e no Teatro Variedades, onde os seus numeros na revista «Verde Gaio» constituem outros tantos triunfos da sua vida.

"A gréve do amor"

A fantasia «A Greve do Amor», em scena no Avenida, continua sendo um dos espectaculos mais atraentes de Lisboa, sendo realizada apenas por elementos femininos: trinta artistas, coristas, «girls» e bailarinas, brancas e negras. Tem «A Greve do Amor», uma nota moderna que prende o espectador, uma permanente alegria, uma partitura admiravel e uma exibição primorosa de póses plasticas e de nú artistico. «A Greve do Amor» representa-se todas as noites, em duas sessões, respectivamente ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

"Tournée" á Africa

Conforme temos noticiado, é no proximo dia 15 do corrente, sob a direcção da actriz Virginia Rodrigues, que segue para Africa a companhia de opereta e revista Julieta Soares, que leva um grande repertorio deste genero a exibir, fazendo parte do seu elenco a actriz comica-excentrica Berta Monteiro, que pela sua graça, o seu fisico e a sua especialidade na realização de «travestis» burlescos é considerada em todas as nossas colonias, onde é muito apreciada e querida, a artista predilecta nos espectaculos alegres.

"Zabumba" no Coliseu

Modificada e ampliada com dois interessantissimos quadros novos de forma a preencher um espectaculo inteiro, vai amanhã á scena, no Coliseu dos Recreios, a engraçadissima revista «Zabumba!», para estreia da companhia de revista de Hortense Luz que conta no seu elenco muitos nomes já consagrados no nosso teatro.

Atrás do reposteiro

E' no proximo domingo que se realiza no Trindade a grande «matinée» promovida pelo actor Alfredo de Sousa, com a colaboração de Lucilia, Amelia Rey Colaço, Palmira Bastos, Hortense Luz, Beatriz Costa e actores de todos os teatros de Lisboa.

— Além do Gimnasio, está tambem encerrado, temporariamente, desde ontem, o Teatro Apolo, cuja exploração, a começar no proximo mês, passa para a Empresa Luís Ruas.

— A companhia Adelina-Aura Abranches efectua amanhã um espectaculo unico no **Teatro de Olhão, estreando-se depois de amanhã em Tavira, onde representará a comedia «Maré de Sorte».**

— Terminam hoje as representações, no Trindade, da comedia americana «A libré do sr. Conde», que sai de scena em pleno exito.

— Os ensaios da revista que os medicos vão representar amanhã no Nacional fôram dirigidos pelo artista-empresario Armando de Vasconcelos.

— No Teatro Rosa Damasceno, em Santarem, faz amanhã a sua estreia a companhia Ilda Stichini, que ali dará dois unicos espectaculos.

— Vem já em viagem, a caminho de Lisboa, o actor Nascimento Fernandes, que regressa do Rio de Janeiro.

— A musica da revista «Ai-ló!», que vai entrar em ensaios no Avenida, é do maestro Frederico de Freitas e do compositor Antonio Melo, estando já concluida toda a partitura.

— Os escritores teatrais Avelino de Sousa e Alvaro Santos concluiram duas peças originais, populares: uma opereta e uma farsa.

— Está gravemente doente o scenografo Eduardo Reis (filho).

— E' na quarta-feira, 13, que, com a primeira representação da peça «A Volta», de Virginia Vitorino, se efectua, no Teatro Nacional, a récita de homenagem á ilustre artista Amelia Rey Colaço. Aos ensaios, que estão sendo dirigidos pelo consagrado professor Antonio Pinheiro, assiste já a brilhante autora dos «Degredados», que ha dias regressou do estrangeiro.

— A companhia Ester Leão-Abilio Alves despede-se, esta noite, do publico de Elvas, com a peça «A ameaça» e estreia-se amanhã em Campo Maior. A seguir, trabalhará em Portalegre, Castelo de Vide, Crato, Alter do Chão, Abrantes e Castelo Branco.

— Com a peça «Azas Quebradas», realiza hoje, no Teatro Nacional, a sua récita, o actor Vital dos Santos, elemento de valor dentro da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— Para a grafonola do Sanatorio de Outão, cruzada a que noteu olabros com exito o actor Carlos Leal,, tambem enviaram discos os artistas Irene Izidro, Maria Odete e Adelina Forte, Augusto Costa, (Costinha) e Fernandes Coutinho, o conhecido fotografo Silva Nogueira e a vice-tiple Maria Pinto.

— O grande diario madrileno «A B C» noticia nos mais cativantes termos o exito alcançado no Teatro Variedades pela artista espanhola Victoria Pinillos, referindo-se tambem ao agrado com que foi recebido o

— Faz hoje anos a discipula Arlette de luxuoso guarda-roupa da casa Cornejo. Almeida, da Companhia Lucilia Simões.

— Está sendo organizada a comissão promotora da récita de homenagem ao actor José Alves da Cunha, que se realizará ainda este mês.

— A acrescentar aos nomes já anunciados dos artistas que gentilmente colaboram na recita de Erico Braga, na noite de 12, no Teatro da Trindade, citamos hoje os da «tonadillera» Victoria Pinillos, que espontaneamente deu a sua adesão e que interpretará varios numeros do seu repertorio, e o do actor Alexandre de Azevedo.

— Está sendo escrita pelos srs. Cardoso dos Santos e Alfredo Ardisson uma revista de costumes regionais intitulada «A nossa terra».

Salão d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Grande sucesso da coupletista

GOMES MARY

Pelo teatro

AVENIDA

está passando, noite a noite, toda a Lisboa que se diverte e que conhece o exito do dia

A Gréve do Amôr

com as suas 30 bonitas mulheres

em duas sessões

Uma carta

O "extracto de factura"

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

... Sr. director do «Diario de Lisboa» — Desculpe ir importuná-lo, mas como o seu conceituado jornal, de que sou leitor habitual, tem procurado sempre prestar ao publico esclarecimentos e indicações uteis, ouso pedir-lhe a publicação destas linhas, por me parecer que o assunto tem para a vida comercial do momento uma excepcional importancia.

Trata-se do decreto que criou o «extracto de factura».

Este decreto teria uma finalidade moralisadora, mas seria preciso que todos os comerciantes o cumprissem, o que infelizmente não está sucedendo, e isso cria aos comerciantes que puzeram em execução o decreto para as suas vendas a prazo uma situação melindrosa e profundamente desagradavel perante a sua clientela, que, julgando a emissão do extracto facultativa, se melindra quando aquele titulo lhe é apresentado para aceite, vendo da parte de quem o emite um motivo de desconfiança e desconsideração.

E sabe v. porque muitos comerciantes o não aplicam, sem recear o disposto no artigo 3.º, que estabelece que o extracto é base indispensavel de qualquer procedimento judicial?

Porque êste decreto não termina com a formula usual de: «Fica revogada a legislação em contrario».

De facto, êsse fecho de toda a legislação não aparece nêste decreto. E sendo assim (dizem êles) continua de pé toda a legislação comercial anterior, e o extracto deixa de ser obrigatorio... para ser facultativo.

Mal imagina v. os transtornos e a confusão que tudo isto ocasiona.

Não poderá v., por intermédio do seu jornal, interceder junto dos srs. ministros da Justiça e das Finanças para que o assunto seja definitivamente esclarecido? Doutra forma, os comerciantes que cumprem as disposições do decreto vão sofrendo as consequencias, e os concorrentes que não cumprem vão «apanhando» a clientela.—De v., etc.—X.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

BOLSA DE LISBOA

8 de Maio

CONTADO

«ALORE»	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O.	924$50	924$50	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	959$00	958$00	960$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	949$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.020$00	1.030$00
Banco Com. de Lisboa.	—	395$00	405$00
Banco Lisboa & Açôres	310$00	-	315$00
Banco N. Ultramarino	57$00	56$00	58$00
Banco de Portugal.....	—	755$00	800$00
Banco Port. e Brasileiro	10$00	9$10	11$00
J.ª C. F. de Benguela	1.340$00	1 335$00	
J.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	25$50	24$00	26$00
J.ª das Aguas de Lisboa	200$00	180$00	210$00
J.ª Gaz e Electric., cou.	145$00	144$00	146$00
Soc. Industrial Aliança	136$50	136$00	138$00
J.ª Portugal e Colonias	70$00	70$00	71$50
J.ª Nac. de Navegação	163$00	162$00	163$00
J.ª Tabacos de Portug.	240$00	238$00	250$00
J.ª Portug. de Tabacos	213$00	212$50	214$00
The Match Tobacco T. S. C.º	10$50	10$30	11$00
A Tabaqueira.....	—	428$00	430$00
J.ª Amboim.....	—	30$00	33$00
J.ª Col. Buzi 1.ª emissão	38$00	37$50	38$00
J.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	36$00	38$00
J.ª de Seguros Sagres...	-	-	750$00
J.ª de Seguros Mundial	251$00	250$00	252$00
J.ª Ilha do Principe	107$00	106$00	108$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$10	108$30
Paris	$86,8	$87,3
Madrid	2$23	2$32
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$ 2,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$35	1$40

Curiosidades

Um dormitorio da idade da pedra

EDIMBURGO, abril—O homem da idade da pedra não sómente se serviu de ferramentas, mas tambem dormiu em camas de pedra.

Este facto foi confirmado pelas descobertas feitas pela expedição dirigida pelo Professor V. Gordon Childe, lente de Arqueologia na Universidade de Edimburgo, em Skara Brae, nas ilhas Orkney, ao norte da Escocia. A expedição encontrou as ruinas duma aldeia da idade da pedra, e extraiu diversas cabanas, uma das quais se encontrava em excelente estado de conservação.

As camas nos dormitorios combinados destas cabanas são todos de pedra. Os lados destas camas são formados por varios blocos de pedra sujeitos uns aos outros por braçadeiras de ferro. A cabeceira e os pés da cama, são tambem blocos de pedra e lembram pela sua forma as camas que hoje se usam. Estas camas da idade da pedra eram usadas ao mesmo tempo como assentos. «Os membros da familia costumavam sentar-se nas bordas da cama», escreve o professor Childe, «prova-o o facto do enorme desgaste dos blocos laterais dos leitos». Sobre as camas havia séries de estantes cortadas nas proprias paredes das choças. No meio havia uma mesa, e na outra parede mais estantes com duas divisões. Debaixo do chão da choça descobriram-se varios recipientes, que serviam provavelmente para guardai viveres.

A expedição fez escavações junto de nove dessas choças, que se assemelham grandemente umas ás outras. Pelo rico conteúdo que elas encerram, deduz o professor Childe que os seus moradores tiveram de as abandonar precipitadamente. Mas como por toda a parte se encontram espalhados armas, ferramentas e adornos, a colonia não foi certamente assaltada por outros colonos inimigos. Deve ter sido abandonada perante o perigo iminente de alguma catastrofe da natureza.

O professor Childe julga que esta colonia, que pelo seu caracter pertence ao fim da idade da pedra, deveu ser fundada ao mesmo tempo que a antiga idade de bronze na Inglaterra. O bom estado de conservação em que se encontram deve-se a que todas essas choças estavam completamente sepultadas na areia.—(United Press).

Aparelhos de Cirurgia, Precisão e de Laboratorios
Alvaro Metrass Campos, Limitada
Rua Garrett, 74—Telefone 2 8323

Blue Star Line
Para Madeira, S Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
o Paquete de luxo
"Avelona Star"
em 11 de Maio.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres
o Paquete de luxo
"Almeda Star"
em 18 de Maio.
Recebendo passageiros de 1.ª classe.
Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

CRONICA

Era o Diabo

Consta-se que Reynolds, encarregado de pintar o retrato de uma senhora, andava muito aborrecido. O seu modelo levava todo o tempo a apertar os lábios para ficar com a boca pequena.

Já farto de vêr tamanho esforço, Reynolds disse-lhe, em certo dia, mostrando o mais galante dos sorrisos: — «se quizer até pinto sem bôca » Ha quem ao contrario daquela dama, abra desmedidamente os lábios para mentir, muito embora aperte a consciencia obrigando-a a um silencio profundo. E a falta de sinceridade no dizer é que dá origem a varios erros judiciarios praticados pelos tribunais do crime. Sob a ingénua aparencia duma grande simplicidade surgem testemunhas tão falsas como os beijos de Judas, de Joab e dos sicários que mataram César. Abramowski e Varendonck conseguiram provar que se as crianças podem mentir por confusão, medo, sugestão ou respeito a pais e superiores, os velhos não hesitam em obedecer a qualquer enfraquecimento da memoria, á sugestão, a um estado geral debilitado ou mesmo a psicopatias latentes. As mulheres, na sua maioria, foram classificadas como verdadeiros aráutos da mentira.

Tanto que as velhas leis gregas e romanas e ainda algumas germanicas não aceitavam o testemunho femenino. Quiz a Birmania levar o exagero ao ponto de proibir que, não sendo arguidas, as mulheres entrassem num tribunal.

Para o povo otomano cada homem, em materia de prova, valia por dois depoimentos produzidos pelo outro sexo. Stern e Rudlowski encontraram na mulher uma tendencia mais pronunciada para o discurso e para fazer do que é simples a maior das complicações.

Outros, como Wreschner e Schramm, confrontando-a com os homens, dizem-na mais verdadeira apesar de Heindl sustentar que a percepção femenina é mais rapida mas falha nas deduções a tirar. Todavia a verdade pode desaparecer dos labios de todos, velhos e novos, mulheres e homens, se contra ela dominar a ilusão da memoria auditiva ou visual, o interesse, o amor, a raiva, a vingança, o amor proprio, a simpatia, a antipatia, o parentesco, a solidariedade, o espirito partidario e o patriotismo. Mas é facil matar a mentira com um anestésico. Não se trata do gaz hilariante que principiou a ser aplicado pelo dentista Horace Wells na anestesia geral dentro da arte dentaria nem dos mesmos efeitos encontrados no éter por outro dentista, Mórton, de Bóston. Tambem não vamos falar do clorofórmio como anestésico descoberto por Flourens, em 1847, e que Simpson começou a empregar nesse mesmo ano. Desejamos apenas tornar bem publica a existencia de uma droga reveladora de tudo quanto se pensa e, muito especialmente, do que mais se pretende encobrir. A hyoscina ou scopolamina, considerada um alcaloide e um poderoso calmante do sistema nervoso largamente usado no delirium tremens, na paralisia agitante, na tremura senil, na choreia e na excitação dos alienados e actualmente o recurso infalivel para o esclarecimento absoluto da verdade em materia crime. Durante algum tempo a scopolamina servia de simples colirio e na anestesia geral aparecia como auxiliar do cloroformio (e nunca do éter) para a narcóse cirurgica.

Só pode alcançar dóses mais elevadas quando associada á morfina, seu antidoto, cujo vicio consegue corrigir. Em 12 de Abril do ano corrente, em telegrama publicado no «Diario de Noticias», diziam-nos, de Chicago, que os professores de North Western University, dr. Keler e Muelhberger, tinham encontrado a fórmula dum sôro (combinação da scopolamina com a morfina) gue obriga o injectado a dizer toda a verdade, por mais prejudicial que esta lhe seja. Chegou tarde a noticia. Três anos antes, o nosso livro «Do Crime» (de maio de 1928) a pagina 152, já fazia referencia a esse «sôro da verdade» e ao seu verdadeiro descobridor o dr. R. E. House, de Ferris, no Texas, que logo o aplicou á descoberta dos crimes. Porque determina «um estado em que só os centros cerebrais de onde dimana a vontade são adormecidos não se dando a hipnose nem nos da audição nem nos visuais», etc.

Veio até confirma-lo, em parte, o aparelho recentemente descoberto e que consiste numa luneta graduada que denuncia os mentirosos visto a mentira produzir, por uma reação mental, uma ligeira miopia. Sendo um estimulante do coração, sem risco do paciente e sem perigo de se tornar em vicio, como a cocaina e a morfina, o «sôro» suprime o querer e o raciocinio, elimina o cueconsciente e só deixa agir o sentido auditivo e a parte do cérebro que serve para elaborar automaticamente as respostas ás preguntas feitas.

Qualquer experiencia ou «sessão de exame» poderá ser prolongada á vontade do operador durante quatro horas consecutivas. Bastará esse tempo para se apurar toda a verdade, por mais complicada que seja, sobre casos até então misteriosos. Citemos, por exemplo, o jovem tcheco slovaco que ridicularizando o «sôro» quiz sujeitar-se á sua aplicação. A despeito de falar sempre em inglês respondeu sómente na lingua materna, enquanto durou a prova e acabou por confessar uma série de crimes que havia praticado e que todos desconheciam.

O «Times», de S. Louis, tambem foi obrigado a oplaudir incondicionalmente o dr. House quando um dos seus redactores, sujeitando-se á experiencia so «sôro ra verdade» pretendia contrariar aquele sábio. Devem-lhe a prisão ou a liberdade, entre outros, Scripner, Howell, Shirley, Farrar, Bost, Gibson, Head e Adweel, conhecendo bem os seus perigos e as suas virtudes os presos de Dallas, no Texas. Todo o individuo consciente é adormecido ficando no entanto acordado o sub-consciente que responde com toda a verdade até sobre os maiores segredos da vida intima. Uma vez injectado dirá absolutamente tudo sob a acção do tal anestésico.

Imagine-se agora o que aconteceria se a scopolamina fosse usada entre nós e em todo o mundo como vacina moral obrigatoria.

Até, por piores que nos confessássemos, seriam talvez capazes de nos acreditarem muito melhores do que nos julgam... Quantas reputações boas ou más cairiam por terra dando ensejo a comentarios diversos! Quantas desilusões, quantos consorcios urgentes, quantos divorcios e quantas costelas partidas! Seria uma verdadeira tragedia com pinceladas de farsa. Era positivamente o diabo...

MARIO MONTEIRO
Advogado

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho **S. B. de Arrancada**, gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26127

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

MOVEIS — ARMAZENS BARROCA
Mobilias de quarto completas. Ditas de casa de jantar. Ditas para sala, escritorio diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc
Telefone 21566 RUA DA ATALAIA, 35

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

A Caridade

Assistencia aos Tuberculosos

Na séde da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, realizou-se ontem, pelas 17 horas, a assembleia geral da Comissão de Propaganda, tendo, nos termos dos Estatutos, o ilustre professor Lopo de Carvalho, presidente da Comissão Executiva, nomeado para fazerem parte da direcção as seguintes senhoras:

Presidente: D. Laura Palha Infante de La Cerda; vice-presidente, D. Maria Luisa Ulrich Arouca; tesoureira, Viscondessa de Merceana; secretarias, D. Maria Antonia Ramada Curto, D. Maria Luisa Monteiro de Mendonça, D. Helena Pacheco de Miranda, D. Leonor Marques Guedes e D. Maria Cristina Rino; vogais, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Monica de Vilhena de Vasconcelos e D. Palma Petrus Neves.

Além das nomeadas, estiveram presentes as senhoras: D. Laura Cancela Infante de La Cerda, D. Elisa Bordallo Pinheiro, D. Maria Vilar, Marquesa de Pombal, Condessa da Foz, D. Adelaide Ramada Curto, D. Leonor Lane, D. Mariana Mesquita e D. Inacia Castelo Branco.

Ocupou-se seguidamente a Comissão da organização da «Semana da Tuberculose», que, tendo de ser adiada por motivos imprevistos, deverá realizar-se de 30 de maio a 7 de junho proximo. Resolveu ainda empenhar-se por tornar extensiva a todo o país, a realização da «Semana da Tuberculose» e proceder á divisão de varios trabalhos preparatorios em secções compostas por três senhoras com a faculdade de agregar os elementos que julguem necessarios.

Nesta orientação vão ser convidados para uma reunião a realizar brevemente os directores de todos os jornais de Lisboa.

Um caso triste

Encontra-se ha tempos internado no hospital Miguel Bombarda o guarda-livros sr. Artur José Pinto, que enlouqueceu devido á situação dificil de miseria em que se encontrava.

O clinico que o trata no referido hospital é de opinião que êle ainda pode curar-se, desde que lhe seja feito o tratamento prescrito, que foi interrompido em virtude de o hospital não ter verba para compra de especialidades. A familia do doente encontra-se nas mais precarias circunstancias, não podendo comprar as injecções de Panglandular Byle que lhe foram receitadas, medicamento que pode salvar o pobre doente, segundo a opinião do clinico que o trata.

Apelamos para a generosidade dos nossos leitores.

A expedição Haardt á Asia Central

A juntar á informação que démos ontem, relativamente á expedição cientifica á Asia Central, dizemos que, além dos 7 carros-lagartas «Citroen» que partiram de Beirut, serão utilizados mais outros 3 veiculos do mesmo tipo e marca.

Estes 10 carros-lagartas são exclusivamente lubrificados com Mobiloil e Mobilgrease da Vacuum Oil Company.

Concurso Hipico Internacional

O Concurso Hipico Internacional, que se inicia no dia 16 do corrente mês, vai constituir um acontecimento desportivo de maior interêsse.

A êles concorrem alguns dos cavaleiros franceses e espanhois de maior fama, calculando-se por isso o alto interêsse que está despertando o concurso, findo o qual se disputará a «Taça de Imprensa», linda oferta da Joalharia Ferreira Marques & Filhos.

al o Artistico de Fados
P arque Mayer
e E ilia Costa,
José Profirio,
Carlos Ribeiro
e as noveis cantatrizes
Margarida Pereira
e Maria Luiza
Acompanhamentos pelo eximio guitarrista **Armandinho** e seu viola **Georgino.**
Reservado o direito de admissão

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 15 (ao Rocio) — Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A exibição do famoso filme M. G. M.
MULHER DE BRIO
com Greta Garbo e John Gilbert

A Cidade

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

Chá das cinco

Sôbre um bloco de gelo . . .

Augustine Courtauld é um milionario inglês que, podendo dedicar-se, como tantos homens ricos que nós conhecemos, á laboriosa tarefa de gastar o seu dinheiro em estroinices e em comodos prazeres, entendeu, e muito bem, que uma pessoa, ainda que milionaria, não é gente digna de admiração se não fizer «qualquer coisa».

A «qualquer coisa» que Courtauld fantasiou para emprego do seu tempo merece, na verdade, o respeito de todo o mundo. Abandonando o confôrto da sua casa londrina, Courtauld, que é um ilustre meteorologista, resolveu dar a sua colaboração a um audacioso projecto inglês: o estudo da possibilidade de se estabelecer uma carreira aérea entre a Inglaterra e o Canadá, passando pela Groenlandia. Partiu, para isso, com os outros membros da missão, para aquelas regiões quasi permanentemente geladas. E, como aconteceu que o gelo se quebrou em dois, Courtauld ficou isolado do resto da caravana.

Valeu ao audacioso milionario o que o Progresso material tem conquistado. Valeu-lhe um posto de T. S. F., por intermedio do qual poude avisar o mundo de que estava vivo, e, dias depois, que se lhe tinham acabado os viveres. Valeu-lhe o «Junkers» de Ahrenberg, esse hidro-avião magnifico que, após bastantes pesquizas infrutiferas, lutando com temporais e nevoeiros, deslizou sobre os seus «skies», na planicie gelada onde Courtauld punha os olhos no ceu, numa ultima esperança, transportando o milionario do gelado Norte da Groenlandia, para Londres, onde o aguardava o conforto luxuoso do seu palacio... — FELIX CORREIA

Apareceu hoje o corpo

do estudante Cesar da Mata

Como os jornais noticiaram, voltou-se, no dia 19 do mês passado, em frente de Sacavem, uma guiga do Club Naval que regressava de Santarem, tendo morrido afogados três dos seus tripulantes, cujos corpos, exceptuando o do estudante de medicina sr. Eduardo Cesar da Mata, apareceram depois.

Hoje, pelas 9 e meia, um escaler dum barco de guerra, recolheu, em frente do Terreiro do Paço, o corpo do infeliz estudante que, depois de examinado pelo sub-delegado de saúde respectivo, esteve aguardando, durante algumas horas, uma maca que o transportou ao Necroterio.

No local, compareceram o irmão do falecido, muitos desportistas e populares

José Maria Soares

Foi ha dias operado, na Casa de Saude das Amoreiras, o nosso presado amigo sr. José Maria Soares. Foram operadores o ilustre cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, auxiliado pelos distintos medicos srs. drs. Celestino Henriques e Alvaro Seabra.

A operação decorreu o melhor possivel, encontrando-se o sr. José Maria Soares relativamente muito melhor, com o que nos congratulamos.

AS NOSSAS INICIATIVAS

Um concurso de quadras populares de Santo Antonio

A iniciativa do «Diario de Lisboa» de fazer repetir o concurso publico das quadras populares, de feição literaria, e que tão grande exito obteve no S. João de ha três anos—desta vez sob a égide de Santo Antonio, cujo centenario passa agora—agradou aos nossos leitores, que compreenderam desde logo o significado destes empreendimentos.

A quadra popular, de feitio lirico, toda a gente mais ou menos, melhor ou peor, a cultiva no nosso país.

Santo Antonio foi sempre um motivo adoravel de graça e de ternura para a nossa gente. E' o santo, da quadra de junho, essencialmente lisboeta, e que o povo entende a seu modo, e julga por um aspecto, tocado da beleza de todas as lendas, mas que não deixa de constituir já uma verdade historica.

O Concurso das Quadras Populares de Santo Antonio vai pôr á prova o estro de todos os poetas, os de cultura literaria e os de musa facil, espontanea e popular.

As poetisas portuguesas—e tantas e tão inspiradas ha—concorrerão tambem. E como as quadras são assinadas por divisas, guardando sigilo do nome do autor até á classificação final, este Concurso tem um interesse agradavel, que tenta todas as pessoas que um dia tentaram a redondilha ou compuzeram quatro versos de sete silabas.

As condições

Cada concorrente não poderá enviar mais do que duas quadras, absolutamente inéditas.

As produções serão assinadas por uma divisa. As quadras conter-se-ão dentro de um envelope, e noutro, do mesmo tipo, será escrito o nome do autor, correspondente á divisa. Os dois envelopes fechados, terão por fóra, ambos, a divisa signataria, e a legenda: *Concurso de Santo Antonio.*

Os envelopes só serão abertos na vespera da reunião do Juri. Até essa data serão apenas numerados e arquivados.

O Juri

Serão tods as produções seleccionadas e subuetidas a um Juri composto por três nomes grandes das letras nacionais, familiarizados com a Poetica, e eles proprios cultores da quadra popular.

Esses três ilustres escritores dão todas as garantias de competencia, conhecimento dos segredos da poesia, que o povo canta, e estão integrados no sentimento do lirismo português, de suave dizer.

Os premios

São poucos, mas valiosos, de merito artistico e caracter português. O primeiro Premio — «Premio Augusto Gil», em homenagem saudosa ao grande Poeta morto, e que fez parte do juri das quadras de S. João — consta de um objecto de rica ourivesaria portuguesa, e de uma colecção das obras do Poeta excelso da «Alba Plena».

A entrega das quadras

A entrega das quadras começa no proximo dia 15, guardando-se até á reunião do juri os envelopes intactos.

Reunido o juri, e apreciadas as quadras na vespera de Santo Antonio, a classificaçuo tornar-se-á conhecida no proprio dia do Santo, 13, — exactamente no dia em que se prefazem 700 anos da sua morte, — uma festa publica, e que constituirá um espectaculo literario, popular e artistico de grande brilho.

TEATRO NACIONAL
Amanhã, ás 21,30 horas
RECITA DOS MEDICOS
COM A REVISTA
MISTURE E MANDE
Desempenhada por medicos e estudantes de medicina
Bilhetes á venda amanhã no camaroteiro
DE DE AS 12 HORAS

Casos do dia

O seu ultimo desejo

E' hoje que de Cuba, para Oliveira de Frades trão os restos do que foi o mais poderoso colorista da lingua portuguesa — Fialho de Almeida. Deixou ele bem expresso no seu testamento o desejo-mandato de que lhe construissem um tumulo na sua terra natal para onde iriam, tambem, as ossadas «de seus pais, esposa e irmãos».

Quem leu, com entusiasmo sómente, as paginas mestras do admiravel escritor, possivelmente não reparou na amargura que, através dos seus sarcásmos, ou escôrços esplendidos de vastas paisagens, ressuma, a cada passo, da sua prosa singular.

Mas quem com a alma segue a alma do poeta magnifico, surpreende-lhe a insaciada sêde de ternura que o seu coração alanceava.

A abrupta confissão da sua misera adolescencia, dormindo no gavêto da farmacia, *na desventurada algidêz do seu ser abandonado, golfa amarissima revolta. Mas vejam bem — aquilo é tão sómente espuma da bilis que lhe trespassava da entranha agrilhoada. O fulcro daqueles sarcasmos é uma infinita magua lacrimosa.*

O Ninho da Aguia *dá-nos bem nitido o seu amorabilissimo sentimento familiar. E a dedicatoria do belo conto, em que, no final dele, evoca a morte prematura de sua irmã, móstra-nolo integral, tal como ele era, de todo livre dos disfarces, com que o toucava a sua sanguinosa ironia.*

Disse-me ele, uma vez, num desabafo: — «Calcule; andei toda a minha vida a sonhar uma viagem áquele belo país da côr. E, logo da primeira vez que fui a Espanha, contrai esta doença que me mata!...»

Dava nessa frase a nota do infortunio dos predestinados criadores de beleza, a quem estranha maldição conduz inconscientemente para a dôr.

Quanto ele sofreria por vêr que, quando a vida lhe permitiria juntar a si os que mais caros lhe eram, já a morte sem piedade lhos arrebatára!...

E, só depois de morto, realiza o seu carinhado sonho familiar. Ali, todos juntinhos no mesmo tumulo. Ele e, bem perto do seu corpo enregelado, os seus paizinhos, a mulher e os seus irmãos.

Francisco da SILVA PASSOS

Saiu hoje para o mar

a esquadrilha de submersiveis

Iniciou-se hoje um periodo de exercicios navais na costa, em que tomam parte os submersiveis «Hidra», «Foca» e «Golfinho», que receberam recentemente importantes reparações.

Pouco antes das 12 horas, as três unidades sairam da base de Belem e, depois de algumas evoluções no rio, formaram em coluna simples, seguindo com rumo á barra.

O comandante da esquadrilha, sr. capitão de fragata Almeida Henriques, seguiu a bordo do «Golfinho», que arvora a insignia de navio-chefe.

Os exercicios devem prolongar-se durante seis dias, constando de imersões, manobras combinadas, ataques e defesa das barras do Sado e do Tejo e outras provas para adextramento do pessoal.

O porto base é Setubal, onde a esquadrilha fundeou hoje, a meio da tarde.

A bordo do navio-chefe seguiu o reporter fotografico sr. Ferreira da Cunha, que vai realizar um documentario sôbre a vida nos submersiveis.

TIVOLI
Grande sucesso do Vaudeville, com Artistas Portugueses
A MINHA NOITE DE NUPCIAS

No São Luiz
O mais celebre filme do mundo
A OESTE NADA DE NOVO

CONDES
Coleen Moore em
A FRANCEZINHA
Marilyn Miller em
SALLY

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

O congresso

dos portugueses residentes no Brasil

Crisostomo da Cruz

Está decorrendo no Rio de Janeiro, com o maior entusiasmo, o Congresso dos Portugueses residente no Brasil, patriotica iniciativa de algumas das figuras mais gradas da colonia portuguesa, que tomou já importantes resoluções sôbre a vida dos nossos compatriotas e a organização das suas agremiações de recreio e de beneficencia.

O Congresso iniciou os seus trabalhos no passado dia 3 de maio, em homenagem ao Brasil.

Têm sido debatidos os mais importantes problemas de interesse financeiro, economico, comercial e industrial, prevendo-se que os trabalhos

Vitorino Moreira

Correia Varela

não terminem antes do dia 20 do corrente, dado o numero e a importancia das teses que foram apresentadas para discussão.

Este acontecimento tem um alto significado patriotico e contribuira muito para o prestigio de Portugal na grande republica sul-americana, pelo nobre exemplo de entendimento e de união que as figuras mais preponderante da colonia portuguesa estão dando em torno da defesa dos interesses que afectam directamente o problema das nossas relações com o Brasil.

Entre as pessoas que mais se têm distinguido na organização do Congresso, merecem o nosso incondicional elogio os srs. Crisostomo Cruz, director da «Patria Portuguesa»; Vitorino Moreira, presidente da comissão organizadora do Congresso; Correia Varela, escritor teatral e director adjunto daquela publicação; Alfredo Nunes, Julio de Araujo, Fernando Marques Pinto e outros que bem merecem do país pelo seu esfôrço tenaz e patriotico em prol dos interesses portugueses no Brasil.

A hora de verão

e as razões politicas por que foi decretada e logo revogada em Espanha

Parece á primeira vista que a supressão da hora de verão em Espanha, quatro dias antes de ela entrar em vigor, foi motivada por uma imposição das turbas exaltadas. Não foi, porém, assim. Numa carta ha dias recebida de Madrid, um espanhol meu amigo conta-me, entre outras coisas, o seguinte: «A teimosia do governo Aznar em não querer atender as reclamações do país inteiro, e principalmente de Madrid, contra a hora de verão, concorreu bastante para o advento da Republica».

Façamos um pouco de historia. A hora de verão nunca foi popular em Espanha e assim o compreendeu o Governo suprimindo-a em 1919, após dois anos de aplicação, para só voltar a ser posta em vigor por Primo de Rivera em 1924. Mas os protestos foram tais, que o ditador no ano seguinte não ousou decretá-la. Porém, em 1926, com surpresa de toda a gente, restabeleceu-a e com caracter definitivo. Os protestos cairam sobre o governo, de toda a parte, e Primo de Rivera, por uma lamentavel psicologia, supôs que os seus inimigos não tinham outra maneira de se manifestar contra ele, e ordenou que fossem castigados os comerciantes e os directores de teatros que abrissem ou fechassem as suas portas mais tarde. Caido o ditador, depois de quatro anos de hora de verão, o governo Berenguer suprimiu-a para dar satisfação ás reclamações da Espanha inteira e toda a gente pensou que os relogios não seriam mais adiantados.

Com um espanto geral, nos primeiros dias de março deste ano, o governo resolveu, em Conselho de Ministros, restabelecer a hora de verão «a pedido de elementos comerciais». Ardeu Troia. Os protestos não se fizeram esperar, e como o governo não votasse atraz, constituiu-se em Madrid um «comité» contra a hora de verão, de que faziam parte os seguintes organismos: Circulo União Mercantil, União Geral de Patrões Comerciantes e Industriais, Confederação Nacional de Proprietarios de Cafés e Restaurantes de Espanha, Defesa Mercantil Patronal, Confederação Gremial Espanhola, Camara Oficial de Produtores, Federação Nacional de Industrias de Espectaculos, Sindicato dos Actores Espanhois, Sociedade Geral Espanhola de Emprezarios de Espectaculos, Camara de Comercio de Madrid, etc., que se reuniram varias vezes, servindo-se de todos os meios, até do voto a favor da Republica, para deitar abaixo a hora de verão.

Afinal, o motivo do restabelecimento da hora de verão, foi um pedido da Associação dos Algodoeiros de Barcelona, feito por intermedio do sr. Ventosa, ministro das Finanças e delegado no Governo do sr. Cambó.

Varias vezes a supressão da hora de verão esteve na ordem do dia no Conselho de Ministros, mas o sr. Ventosa argumentava que isso desgostaria Barcelona, e que se a lei fosse revogada era certo que a Catalunha votaria pela Republica. Resultado; os catalães não se importaram com essa deferencia do governo e Madrid, despeitado, votou francamente pelo novo regime.

Por isso o Governo republicano, suprimindo a hora de verão, não fez mais que dar satisfação á opinião publica.

Numa das representações dirigidas ao governo espanhol argumentava-se desta maneira: Se a hora de verão tem tão grandes vantagens economicas e sociais, qual o motivo por que só a França, a Inglaterra e a Belgica a decretaram? E se é por causa das relações ferroviarias nas fronteiras, podia seguir-se o exemplo da Italia, da Alemanha e da Suiça, que deixam á Fança o encargo de mudar os horarios dos comboios visto «ser ela que tem as vantagens da hora de verão».

Pelo que se passou pode, pois, dizer-se que a hora de verão está definitivamente enterrada em Espanha.

Nota curiosa: Nenhum jornal de Madrid deu a noticia do decreto da hora de verão em Portugal, assim como da sua manutenção depois da Espanha a haver suprimido.

JULIO FIGUEIRA

Os landins

que vão a Paris sabem falar português

Estiveram esta tarde na nossa redacção os portugueses, negros, de Moçambique e Angola que vão ocupar os nossos pavilhões na Exposição Colonial de Paris.

Acompanhava-os o sargento, seu comandante, sr. José Duarte Pimentel, um rapaz da Metropole, insinuante e de boa linha, medalhado, que com eles viajou desde Lourenço Marques, e conduz o grupo dos nossos marinheiros e soldados coloniais até Paris.

A «guarnição colonial dos Pavilhões de Paris» é constituida por 12 cabos e soldados landins, da região de Zavala, todos da guarnição de Lourenço Marques, e por 3 cabos e primeiros marinheiros, de boa tradição da maruja indigena de Angola, todos naturais de Cabinda, e que prestam serviço em Luanda.

São 15 rapazes de robusta compleição atletica, negros retintos, de alma branca, seguro olhar «a direito», desempenados e orgulhosos da sua Patria, portugueses pela linguagem e pela instrução e educação que lhes é ministrada nas unidades coloniais a que pertencem.

Todos falam português. Como dissémos ontem, é certo que alguma coisa de francês lhes foi ensinado para bem se fazerem entender em terras de França. Mas o português é a sua lingua, que conhecem e falam com desembaraço, no seu sotaque nativo.

Tomarão parte em paradas e provas atleticas, porque estão todos afeitos a programas de desporto e gimnastica.

Nada mais interessante — curto lapso de bizarria numa pacata redacção de jornalistas metropolitanos — do que vêr alinhados estes 15 môços, entre os 19 e os 22 anos, num belo aspecto marcial, naturalissimo e sugestivo, e do que ouvi-los cantar, em bom português, as estrofes da «Portuguesa», de Lopes de Mendonça e Alfredo Keil, logo seguida da «Marselhesa», de Rouget de Lisle, num francês «passable».

Os «landins» têm todos um ar ingenuo, que advem da sua pujança fisica, da sua mocidade ardente e do seu contacto deslumbrante com a vida de uma capital.

Alguns têm nomes nativos, — Naer, Jober, Soakim —, que terão correspondencias portuguesas; outros são simplesmente José, Manuel, Joaquim, Carlos, Francisco.

Um — Fernando Carlos —, o que menos bom português falava, dissenos do seu deslumbramento:

— Oh! Lisboa ser linda! Mar muito grande! Gente muito bonita! Casas, jardins, tudo muito diferente de Lourenço Marques.

— Calculas que seja Paris?

— Oh! Paris! Muito longe! Não pode ser mais grande e mais linda que Lisboa.

— Pois é...

E o seu olhar, inocente, turvou-se de fantasticas previsões.

Os três marinheiros são simpaticissimos. Os três «cabindas» — vê-se logo — são de outra raça e de outro caracter, e pouco se assemelham, áparte o negrume da pele, com os homens de Zavala.

Menos corpulentos, mas fortes, sorriem e têm ditos de espirito.

Manuel Suké sabe ler e escrever, é cabo, e o patrão dos marinheiros ti-

(Vêr continuação na 8.ª página)

A Festa do Lotus Branco

A Sociedade Teosofica de Portugal realiza hoje a Festa do Lotus Branco, com um brilhante sarau literario-musical em que tomarão parte distintos poetas, e com a parte musical organizada e dirigida pela professora sr.ª D. Cristina Tapa.

A Festa do Lotus Branco destinada a celebrar a acção espiritual dos grandes vultos do Teosofismo e apertar mais entre os homens os laços duma verdadeira fraternidade, é celebrada hoje em 47 nações, onde estão estabelecidas secções nacionais da S. T. mundial.

Em toda a parte do mundo os teosofos se esmeram em dar o maior realce a esta celebração festiva.

Os nossos pobres

Do anonimo L. F. recebemos 25$00 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Uma grande "matinée" no Palacio

Na proxima terça-feira, 12, realiza-se no elegante cine Palacio, da Avenida Duque de Avila, uma grande «matinée» cujo produto integral é oferecido pela empresa proprietaria á Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa e em que, excepcionalmente e por especial deferencia da Casa Castelo Lopes, se exibe o maior exito cinematografico deste ano, «O Rei dos Borlistas», o mais gracioso e amavel dos filmes sonoros.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

IAMARIZ ESTORIL
Domingo, 10, ás 15,30 horas — INAUGURAÇÃO DAS FESTAS DE 1931
GRANDE FESTIVAL, com Musica, Cantares, Bailados, Ilusionismo, Guignol
Por especial deferencia tomam parte neste espectaculo os alunos da distinta professora de canto Ex.ma Sr.a D. Ema Cordeiro e alunas de Baile da Ex.ma Sr.a D. Encarnação Fernandez, ilustre professora do Conservatorio Nacional.
ENTRADA LIVRE ÁS CRIANÇAS
Entrada, Esc. 5$00 — Marcação de mesas, Esc. 10$00 = Primoroso serviço de Bar e Restaurante — ALMOÇOS A ESC. 17$50
Musica de manhã, ás 10 horas, á hora do «cocktail» ◆ ENTRADA LIVRE

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «Asas quebradas».
Trindade — A's 21 e 30 — «A libré do sr. conde».
Avenida — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «A gréve do amor».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «Verde-Gaio».
Maria Victoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».

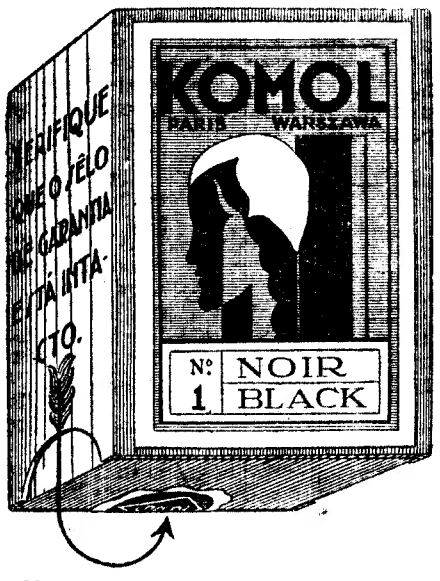
ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21.15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Cinemotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

FUNERAES TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Sapataria Voga
AVISO
Não podendo abrir hoje, como se tinha anunciado, participa-se que fará durante a noite uma bela exposição dos seus modelos para assim se apreciar a distinção do seu calçado. Amanhã, sabado, definitivamente, abertura desta casa.
219 — R. DA PRATA — 219

Fixe bem esta caixa



Madame
Não se deixe enganar.
Se paga **KOMOL exija** que lhe apliquem **KOMOL.**
O **KOMOL** vende-se **sómente em caixas** ao preço 25$00.
Se o seu cabelleireiro habitual se negar a abrir a caixa de **KOMOL** na sua presença e a preparar a tintura á sua vista é porque pretende "impingir-lhe" qualquer droga em substituição do **KOMOL.**
Nesse caso a M.me deve **recusar terminantemente** essa droga e deixar esse cabelleireiro negociante, preferindo-o por qualquer dos seguintes cabelleireiros:

Palais de Cristal
R. do Ouro, 137
Perfumaria Rosa d'Ouro
R. do Ouro, 281
Perfumaria Mimosa
R. do Ouro, 104
Cabelleireiro Lino
R. Serpa Pinto, 8, sloja

que põem a Arte acima do negocio e que, sendo honestos, lhe aplicam **unica e exclusivamente** o **KOMOL** em caixas, não usando **nenhuma outra tintura** nos seus salões, por reconhecerem que o **KOMOL, sendo absolutamente inofensivo e incomparavelmente superior** a todas as outras tinturas, é a **unica** que dá resultados completos nas suas 18 côres, deixando os cabellos macios, soltos e brilhantes como se fossem naturaes.

Representante Exclusivo:
M. CABRAL
R. Camilo Castelo Branco, 20

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras

D. Maria Carolina Cruz da Rocha Peixoto, D. Maria Luisa de Saldanha da Gama Alcobia, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria Leopoldina Kapke Severim da Fonseca, D. Maria Elisa Otolini Travassos Valdez (Bomfim) e a Menina Maria do Carmo de Goulard Caldas Forte.

E os senhores:

Dr. Ricardo de Almeida Jorge, Pedro da Camara Berquó, Luis de Almada Albuquerque do Amaral Cardoso e Julio Zeferino de Alvarenga.

Casamentos

Realizou-se ontem, na paroquial de Santos-o-Velho, o casamento da sr.ª D. Maria José Pinto Bastos de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), gentil filha da sr.ª D. Helena Pinto Bastos (Mira Vouga) e do sr. João Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), com o sr. D. Pedro da Gama Guimarães de Carvalho (Chanceleiros), filho da sr.ª D. Berta da Gama Guimarães de Carvalho e do sr. D. Sebastião José de Carvalho (Chanceleiros), tendo servido de madrinhas a tia paterna da noiva, sr.ª Viscondessa de Riba Tamega, e a mãe do noivo, e de padrinhos o tio paterno da noiva, sr. Visconde de Riba Tamega, secretario da Embaixada de Portugal em Madrid, que se fez representar por seu filho Joaquim, e o pai do noivo.

A cerimonia religiosa, durante a qual foram executado no orgão varios trechos de musica sacra, foi celebrada pelo reverendo prior da freguesia, monsenhor Fernandes Duarte, que, no fim da missa, fez uma comovente alocução.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Findo o acto religioso, foi servido, na elegante residencia da avó da noiva, sr.ª Viscondessa de Mira Vouga, á calçada do Marquês de Abrantes, um finissimo lanche, partindo os noivos depois para a casa de A dos Cunhados, em Torres Vedras, onde foram passar a lua de mel, seguindo dali para a quinta de Mira Vouga, em S. Pedro do Sul, propriedade da mãe da noiva.

Aos noivos foram oferecidas artisticas e valiosas prendas.

A Caridade

Matinée» cinematografica

E' amanhã que, no Royal Cine, á Graça, gentilmente cedido pela empreza, se realiza a «matinée cinematografica» de caridade, promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte as seguintes: D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria da Conceição Magalhães de Barros Teixeira, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria Helena de Albuquerque d'Orey, D. Maria Helena de Lancastre (Louzã), D. Maria Henriqueta Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Isabel Braamcamp Freire (Almeirim), D. Maria Leonor Reis, D. Maria Luisa de Albuquerque d'Orey, D. Maria Luisa de Melo e Castro Trigoso, D. Maria da Luz Melo e Faro (Monte Real), D. Maria Margarida da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, D. Maria Rita de Albuquerque (Mangualde), D. Maria Teresa Morais Amado, D. Maria Teresa Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Teresa de Sousa Rêgo de Campos Henriques e D. Maria Wladimira da Veiga Pinto Quirino da Fonseca.

A seguir haverá «Chá dançante», no salão anexo, revertendo o produto a favor de varias obras de beneficencia.

O programa da «matinée» cedido graciosamente pela Paramount, é o seguinte:

1.ª parte—«Rapazes pianistas», «Festa do Radio» e «Documentario»; 2.ª parte—«Caçadores de imagens», com adaptação sonora especial, interpretado por Bebé Daniels e Nell Halmiton.

Os poucos bilhetes que restam para a «matinée cinematografica» está á venda no camaroteiro do Royal Cine. Para o «Chá» devem ser requisitados pelo telefone Norte 1852.

Pontos de reunião

No Royal Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa sonoro realizada ontem:

D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Maria Pery de Linde Peixoto e Cunha, D. Maria Alice de Assis Furtado de Quintela, D. Margarida May de Carvalho, Senhora de Fernando Moutinho, D. Berta Bastos Mendes, D. Janne von Gingelen e filha, D. Carlota de Almeida Centeno Gorjão Henriques, D. Clarisse Couto, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Ida Moutinho Machado da Cruz, D. Manuela de Carvalho Ricca, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Alice de Castro Graça, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, Senhora de Mario Novais, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Adelaide de Lima Cruz, etc.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

A noite de amanhã, no Casino Intetrnacional do Monte Estoril, vai ser, decerto, elegantemente concorrida, havendo duas interessantes festas no salão do restaurante, «Jantar dançante», seguido de baile, sendo obrigatorio o traje de cerimonia, tanto para senhoras como para cavalheiros, e, no salão de festas, espectaculo pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, subindo á cena a peça «Duas causas», em que o ilustre actor José Alves da Cunha tem um trabalho soberbo.

Encerra-se hoje á noite a marcação de lugares para as duas festas de amanhã.

A noite de amanhã, no Casino Internacional, da Costa do Sol, vai ficar, decerto, marcada nos anais mundanos a letras de ouro.

No Club Brasileiro

Nos salões do Club Brasileiro, á avenida da Liberdade, realiza-se na tarde de domingo, uma interessante «matinée dançante», que será abrilhantada por uma eximia orquestra «Jazz-band».

A tarde de domingo, no Club Brasileiro, vai ser decerto elegantemente concorrida.

Doentes

Continua experimentando sensiveis melhoras a sr.ª D. Berta da Cruz Guimarães de Mendia, esposa do sr. D. Antonio de Mendia. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Bom Leilão
HOJE, 6.ª feira, 8 de Maio, ás 9 h. da noite
Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.
LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

Solas, 112 solas e tacões de borracha
Não escorregam — São resistentes
Comodos! Duraveis! Economicos

De superior fabrico nacional, competem absolutamente em preço e qualidade com os melhores estrangeiros
A' venda nos bons estabelecimentos
Fabrica de Borracha Luso-Belga
R. do Açucar - Beato — Tel. P. B. 23
PORTO: R. das Flores, 136 e 138 — E SEUS DEPOSITOS DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA — LISBOA: R. da Prata, 275 e 277

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE SANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

R. I. P.

S. A. DOÑA ISABEL DE BORBON

INFANTA DE ESPAÑA Y PROTECTORA DE TODOS LOS HUERFANOS

Falleció en Paris el dia 23 de Abril ultimo.

Por el descanso de su alma se cantará una Misa de Requiem en la Iglesia Parroquial de S. Domingos de esta Ciudad, el Sábado, 9 del corriente, á las 11 horas de la mañana.

La Egregia Señora dejó dicho en su testamiento:

«Que Dios tenga piedad de mi alma y acoja con su infinita misericordia las oraciones de quienes hagan la caridad de aplicarlas por mi».

La señora que manda celebrar este Sufragio ruega a todas las personas piadosas atiendan la peticion de S. A., acudiendo al acto.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

DIVISÃO DE VIA E OBRAS
SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS
Venda de sucata metalica

No dia 28 de Maio, pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata metalica.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 27 de Abril de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

PREFIRA-SE EMPACOTADA E COM A MARCA DA FABRICA

Usae em todas as lavagens a
sodaSOLVAY
A' venda nas boas drogarias

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia
sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9. 1.
as 15 horas—Telefone 5205

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

UMA EVOCAÇÃO AFRICANA

A Exposição Colonial de Paris

e a representação portuguesa

Um aspecto do Pavilhão da Holanda

PARIS, 3—*(Atrazado no correio)*—Daqui a três dias, abre as suas portas ao publico a Exposição Colonial. Como é da tradição, nem todos os trabalhos estarão concluidos nesse dia. Os pavilhões portugueses, e talvez por uma questão tambem tradicional—porque nós nunca chegamos a tempo a coisa alguma—pertencem ao numero dos que não poderão ser inaugurados no dia da vizita solene do Presidente da Republica Francesa. Dizem-me que se espera pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. comandante Branco, que deve estar em Paris no dia 20.

Reina uma animação extraordinaria nas proximidades do Bosque de Vincennes, do lado da Avenida Daumesnil, neste canto de Paris, outrora tranquilo e sossegado, e que dum momento para o outro foi tomado por um frenesi de vida e de movimento. Camiões, tractores, carroças, autobus sucedem-se sem interrupção, transportando mercadorias, animais e milhares de pessoas,—operarios e indigenas que trabalham ou habitam no recinto da Exposição.

A entrada monumental, com a sua torre e fonte luminosa é dum efeito surpreendente. Rodeiam-na canteiros floridos e palmeiras magnificas, pondo em valor a perspectiva que oferece á esquerda o pavilhão da secção metropolitana e o Museu permanente das Colonias, e á direita a «Cidade das Informações». Estes diversos palacios formam um conjunto homogeneo sob o ponto de vista arquitectural num estilo moderno, genero chamado «Artes Decorativas», em homenagem á celebre exposição de 1925.

E' necessario atravessar as primeiras sombras do Bosque para nos sentirmos em regiões muito distantes de Paris, num mundo inteiramente diferente daquele em que vivemos. E com que facilidade passamos da Africa á Asia, da America á Oceania!

O vizitante pode passear nos mercados de Tunis e de Fez, evocar a civilização arabe num Palacio da Argélia, coberto de azulejos, com sua cupula e minarete, onde só falta o muezzin para dizer a oração da tarde; ele pode vizitar graciosos pagodes, á moda chinesa, dominados por uma torre quadrada, com quatro cabeças de bufalo, e penetrar em verdadeiras casas de Sumatra, com suas linhas elegantes e tectos terminados em arestas ligeiramente levantadas, ou em habitações construidas em estilo batake, com esculturas pintadas em branco, preto e vermelho. A velha França colonial é representada em casas creoulas, com seus terraços e caramanchões, como ainda existem na Martinica, na Reunião e em Guadalupe. Não longe da antiga cidade muçulmana do Djenne, rodeando um grande palacio em estilo sudanês, encontram-se as casas em forma de obuses, como as aldeias da Africa equatorial francesa. Autenticas paisagens de Java refletem-se nas aguas do Lago Daumesnil, enquanto as palhoças do Congo Belga avizinham com os dois magnificos pavilhões que o governo de Bruxelas mandou construir.

Os indigenas, chegados aos milhares, instalam-se nas suas secções competentes, dando vida e movimento á paisagem, e incorporando-se com ela.

Trezentas bailarinas de Pnom Penh vieram expressamente para se mostrar nas tradicionais danças sagradas, em frente do Templo de Angkor, onde se reunem numa sintese unica, as duas religiões da India e da China.

Ninguem poderá fugir a um sentimento de admiração e de emoção estetica, ao percorrer esse edificio que lembra a concepção das catedrais goticas, aliada a uma não sei quê de clacissismo, e que encerra um religioso misterio que a nossa alma não pode compreender. Como foi possivel aliar tanta grandeza a tanto rendilhado e a tanta minucia, como se a pedra quizesse rivalizar com o ouro ou a prata e o escultor com o ourives? E o que será o Santuario no meio da força altiva e orgulosa da floresta tropical?

A Holanda quis trazer a Paris uma outra evocação religiosa e fez reconstituir o celebre templo javanês de Mendont. Para nos mostrar como a ilha de Bali, isolada durante seculos, poude preservar a sua arte de toda e qualquer influencia ocidental, fez reproduzir um outro santuario em estilo balinês, com as suas torres e porticos caracteristicos, os seus altares, estatuas e nichos para promessas. Em estilo balinês tambem, inteiramente esculpida, é a parte central da fachada do principal pavilhão da Holanda; o telhado sofreu a influencia da arquitectura de Sumatra, com «merones» de 50 metros de altura. O conjunto é felicissimo, porque nos dá um edificio de expressão moderna, conservando um fundo especial de arquitectura indigena.

A Inglaterra falta ao «rendez-vous» de Vincennes. Dir-se-ia que a orgulhosa Albion julga não necessitar destas exibições para afirmar o seu poderio colonial.

Um respeito profundo sentimos ao transpôr o limiar da Casa de Washington que os Estados Unidos fizeram edificar para expôr os produtos das suas colonias.

A Italia oferece-nos uma prodigiosa reprodução da Basilica de Septimio Severo que as escavações da Libia trouxeram á luz do dia. E leva mais longe o seu orgulho, reconstituindo a Rua dos Cavaleiros da Ilha de Rhodes!

Um aspecto do Templo de Angkor

E Portugal?

Num artigo que aqui escrevi ha um ano, quando a exposição colonial estava quasi toda ainda nos alicerces, afirmei que o pior terreno fôra reservado a Portugal. Não me enganei. O arquitecto não podia fazer milagres, num espaço pequeno e estreito, tendo ainda de subordinar a forma dos edificios á disposição das arvores! O resultado arquitectonico não podia ser grandioso e não corresponde, de facto, á nossa categoria de País colonial.

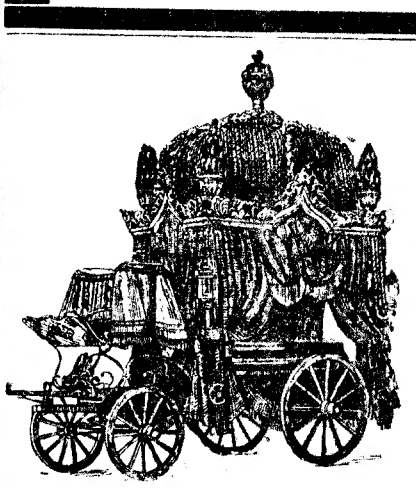
Porque se não seguiu o criterio das reconstituições, sempre mais evocativas, como fizeram quasi todas as colonias dos outros paises? Não teremos nós, em nenhum dos nossos dominios ultramarinos, ou mesmo no Continente, edificios que merecessem ser reconstituidos aqui? Mas, ainda neste caso, impunha-se um outro terreno que permitisse a liberdade de movimento.

A Italia, os Estados Unidos e a Belgica podem merecer maior consideração sob o ponto de vista da politica externa, mas não têm a nossa importancia no que diz respeito ás questões coloniais. Mas que culpa têm os organizadores da Exposição de que nós chegassemos mais tarde do que os outros paises, de que não respondessemos imediatamente á chamada?

E' possivel que os nossos pavilhões, depois de concluidos e de tudo estar instalado nos seus respectivos lugares, sejam capazes de revelar ao publico o valor colonial de Portugal. Eu desejaria que a evocação fosse mais forte e mais viva. Porque não basta apresentar os testemunhos catalogados dos esforços dum país no dominio da acção. Os pagodes, os palacios, as fortalezas, as habitações, as palhoças das regiões coloniais reunem as formulas de arte que concretizam o pensamento de cada povo indigena. E' a alma colectiva das raças, reclamando o seu lugar ao sol, lado a lado, atravez das mais opostas tendencias e temperamentos—essa alma que os países dominantes devem sempre respeitar e defender.

IRENE DE VASCONCELOS

CONDES
Soirée ás 21 horas
ESTREIA da primorosa comedia-drama sonora falada e cantada:
A FRANCEZINHA
Criação da gentil artista COLEEN MOORE
Secundada por RAYMOND HACKETT e FREDERICH MARCH
A pedido a esplendorosa comedia musicada de Florenz Zieg eld
"SALLY"
Artisticos bailados por MARILYN MILLER
Canções lindissimas Scenarios deslumbrantes
inumeras scenas tecnicolores
Terça-feira: "A MARSELHEZA"



Antiga Agencia Funeraria
QUADROS
Sucessores Luiz de Oliveira e Costa Ramos
Rua D. Diniz, 71 (antiga Rua Visconde de S.to Ambrosio)
Telefone N.te 3495
Funeraes Trasladações
Os actuaes sucessores ex-empregados d'esta antiga e acreditada casa, veem participar aos Ex.mos clientes, amigos, parochianos de St.a Izabel e ao publico em geral que estão na disposição de bem servir os seus clientes honrando assim o nome do seu antigo proprietario.

ODEON HOJE às 21 horas
Um grande filme sonoro
O SUBMARINO S 13
Interpretação de Kenneth Makema, Farrel Macdonal e Staart Ervin.

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

AS IMPRESSÕES DOS LANDINS

Vieram esta tarde á nossa Redacção os landins que vão á Exposição Colonial

(Continuação da 5.ª pagina)

po agradavel de ouvir, na sua «falação» desenfadada:

—Senhor, eu casei em 6 do mês passado, e logo embarquei três dias depois. Tenho lembranças da minha mulher. Mas vou fazer esta viagem muito «satisfeitamente».

Os primeiros marinheiros chamam-se Bongo e Domingos Antonio. São ambos solteiros.

— Eu não quero casar lá fora — disse-nos o Bongo ante a sugestão de uma hipotese aventada — Eu quero casar na minha terra.

— Vais vêr coisas lindas...

— Para contar á minha gente.

Tem gente o Bongo. E tem uns dentes preciosos e um sorriso quasi infantil.

Domingos Antonio, marujo de boa raça, destes que lembram os tripulantes que antigamente remavam nas galeotas reais, vai «nas mesmas aguas»:

— Lisboa é bonita... Que «tanto altas as casas»!...

— Vais encontrar lindas mulheres em Paris...

Ele sabe lá onde é Paris! Mas responde:

—Eu, senhor, só quero casar em Angola.

E perfilam-se todos, estes encantadores e corpulentos negros portugueses, uns nos seus uniformes irrepreensiveis de kaki, grevas altas, e bonés da ordem; outros, de azul, boinas marujas, calças bambas, e braços afeitos aos mesteres do mar.

Voltaram a cantar a «Portuguesa», com bom pulmão e justo ritmo, e saíram, satisfeitos, por terem mostrado que são portugueses, que falam português, e que se aprendem francês é apenas para saberem dizer aos negros, coloniais franceses, que em Portugal quando se levanta uma lebre—vai parar á India.

— Adeus, Suké!

— Adeus, Senhor!

E espalhou-se pela rua Luz Soriano fora, no negrume do grupo, uma onda clara de infantilidade.

Uma actriz de teatro e cinema

O grande acontecimento artistico dos ultimos dias é a revelação da graciosa «estrela» de revista Beatriz Costa, da companhia do Teatro Variedades, como artista de cinema no filme «A minha noite de nupcias». Na revista «O Verde Gaio», em scena naquele teatro, alcança Beatriz Costa outros tantos triunfos que o publico sempre sublinha com os mais vivos aplausos.

Queda desastrosa

No hospital de S. José deu entrada José Lopes, de 35 anos, trabalhador, Caminho de Baixo da Penha, vila Maria, que ha dias, perto da residencia, dera uma queda, ferindo-se na cabeça.

No TRINDADE
HOJE
A libré do sr. Conde
pela Companhia Lucilia Simões com Chaby Pinheiro

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

A PASTORAL do Cardeal-Primaz e a atitude do govêrno

MADRID, 8 — (*A's 17 horas, pelo telefone*) — O ministro da Justiça recebeu hoje os jornalistas, aos quais fez declarações acêrca da conhecida pastoral do Cardeal Primaz.

O sr. Fernando de los Rios considera aquele documento como uma provocação que o Governo não pode deixar passar em silencio, e, dado o tom belicoso em que está redigido, o ministro declarou que o Governo se julga obrigado a tomar uma resolução, no sentido de não consentir que aquele prelado continue a manifestar publicamente em Espanha a sua hostilidade contra o regime.

Deste modo, o Governo vai pedir a sua destituição, não tendo o ministro confirmado se a respectiva nota já foi entregue ao Nuncio para a comunicar ao Vaticano.

O ministro da Fazenda recebeu hoje a visita do oficial aviador sr. Pastor, que foi nomeado, pelos emigrados politicos que estiveram em França e na Belgica, tesoureiro dos fundos que lhes fôram enviados de Espanha.

O sr. Pastor entregou o remanescente daquela subscrição, na importancia de 4.000 pesetas, que o sr. Indalecio Prieto resolveu que fôssem entregues aos operarios sem trabalho de Madrid. — (United Press).

A demanda de Campbell

contra o governo português

BRUXELAS, 8. — O Conde Carton de Wiart, arbitro na demanda formulada pelo inglês Campbell contra o govêrno português, ouvirá amanhã as testemunhas que hão-de depôr no processo.

Campbell pede 52.000 libras esterlinas por ter sido, durante a Grande Guerra feito prisioneiro a bordo de uma canhoneira portuguesa no rio Zambeze.

Entre as testemunhas figura o catedratico sr. dr. Caeiro da Mata. — (United Press).

A personalidade misteriosa

do conde de Logothetti

Continua preso nos calabouços do Torel aquele individuo que se diz de nacionalidade grega e se intitula conde de Logothetti, quando o nome que usa nos passaportes é o mesmo que vem inscrito na lista dos espiões publicada depois da guerra, ou seja Antonio Marasine.

Interrogado acêrca dêsse pormenor, declarou que, na verdade, o têm tomado como espião em diversos paises, por ser amigo pessoal de Bravo Portillo, que dirigiu a espionagem dos aliados, em Espanha, durante a guerra, tendo vendido mais tarde os seus serviços ao govêrno alemão e sendo assassinado, como se sabe, em 1918.

O director da Policia Internacional preguntou-lhe quais eram os meios de que dispunha para fazer uma vida de milionario, ao que ele respondeu que tinha sido casado três vees com senhoras bastante ricas ,o que lhe tem facilitado muito a existencia.

ESPECTATIVA MALOGRADA

OS NAUFRAGOS do vapor "Neptuno" eram esperados hoje...

A chegada do vapor «General San Martin» levou hoje ao cais de Alcantara, entre a multidão dos cicerones, agentes de hoteis, autoridades maritimas, e vendilhões de «souvenirs» portugueses, muitas familias dos tripulantes do «Neptuno». Como é do conhecimento publico, o «Neptuno», que pertencia á Companhia Portuguesa de Pesca, naufragou perto da costa de Marrocos, tendo morrido um tripulante, sendo os outros aprisionados pelos mouros, que exigiram para os libertar um pesado resgate, prontamente satisfeito. A sua odisseia, embora conhecida, está ainda por contar. As negociações para o resgate fôram demoradas e complicadas, tendo intervindo nelas, com exito, as nossas autoridades consulares. Os naufragos, quando recuperaram a liberdade, fôram para Tenerife, julgando-se que tivessem embarcado no «Feneral San Martin», que hoje chegou ao Tejo.

Infelizmente tal não se verificou, com grande desespêro das familias dos naufragos, algumas vindas de Setubal, que fizeram enormes sacrificios para comprar o bilhete de comboio. Quando lhes disseram que os seus entes queridos não tinham embarcado no «General San Martin» deram largas á sua indignação, tendo havido emocionantes scenas de lagrimas.

Da Companhia Portuguesa de Pesca, á qual, como dissemos, pertencia o «Neptuno» informam-nos não saber ainda quando chegam os naufragos, muito embora já tivesse sido enviado ao consul português, em Tenerife, a importancia necessaria para a sua repatriação.

O hidro-avião gigante

devia ter levantado hoje vôo para Fernando Noronha

BOLAMA, 7 — (Atrazado por demora na estação radiotelegrafica)—O hidro-avião gigante alemão «DO. X» largou hoje, ás 12 horas e 5 minutos (hora local), para a ilha de Bubaque no arquipelago de Bijagoz em condições magnificas.

O «DO. X» tenciona levantar vôo amanhã de Bubaque para Fernando de Noronha, tentando assim a travessia do Atlantico, ás 4 horas da manhã, a fim de chegar á noite ao seu destino.

O almirante Gago Coutinho e a tripulação do «DO. X» estavam em excelente disposição, manifestando a maior confiança no exito da travessia. — (United Press)

O rei da Romenia

não governará em ditadura

BUCAREST, 8 — O Rei Carol declarou ao enviado do «Le Journal» em Bucarest que não pretende de forma alguma fazer uma experiencia ditatorial e que o regime é constitucional-parlamentar e assim continuará sendo. — (Havas).

MONTE ESTORIL ◆ CASINO INTERNACIONAL
SABADO, 9 DE MAIO, ÁS 21,30 h.
ESPECTACULO EXTRAORDINARIO
com o ilustre actor JOSÉ ALVES DA CUNHA
A sua admiravel creação na peça em 3 actos
◆ DUAS CAUSAS ◆

O ARQUIPELAGO MARTIR

O Japão foi assolado por um tremendo cataclismo que causou grandes prejuizos

LONDRES, 8. — Informam de Tokio ao «Times» que á estiagem dos ultimos dias se seguiu uma forte ventania que provocou incendios em diversos pontos do Japão. Os prejuizos são calculados em cêrca de 62.000 contos e o numero de mortos eleva-se já a 20.

A estação central de Yamanaka ficou completamente destruida, tendo o desmoronamento causado 100 feridos, dos quais muitos se encontram em estado grave

Em Yokoama incendiaram-se 50 casas do bairro chinês. Em muitos pontos começaram a arder as florestas, não se podendo ainda calcular as consequencias deste novo cataclismo que caiu sôbre o Japão. — (Havas).

O incendio alastra

TOKIO, 8. — O fôgo destruiu esta manhã a maior parte de Zamanaka e a estação termal, tendo ficado destruidos cêrca de 1.000 edificios. Os prejuizos avaliam-se em 500.000 libras. Ainda não ha noticias pormenorizadas, mas receia-se que haja muitos mortos e feridos. — (Havas).

A terra continua a tremer

na Nova Zelandia

WELLINGTON, 8 — Sentiram-se a noite passada mais de 100 abalos sismicos nas baias de Hawkes e Poverty. Os habitantes da pequena cidade de Tiniroto, ao sul de Gisborno, passaram a noite em espectativa ansiosa, tendo muitos abandonado as suas residencias. Em Wairoa cairam muitas chaminés. — (Havas)

Agitação na India

BOMBAIM, 8 — Numa escaramuça comunal em Puthur, distrito de Trichinopoly que se deu em consequencia de um ataque levado a efeito por muçulmanos armados de paus contra um cortejo indiano, quendo este passava junto da mesquita, ficaram 10 indianos gravemente feridos. — (Havas)

Um vulcão em actividade

NOVA YORK, 8 — Noticias de Guatemala dizem que o vulcão Santa Maria tem vomitado lava, sentindo-se abalos de terra. A erupção, que ainda não tomou um aspecto verdadeiramente grave, dura ha alguns dias. — (Americana)

Um choque sangrento

MERCED, 8 (California). — Deu-se um choque entre um autobus de um colegio e um comboio de mercadorias, tendo ficado mortas quatro crianças e o «chauffeur» e feridas gravemente 25. — (Havas).

Arde um hotel em Londres

LONDRES, 8. — Declarou-se esta manhã um grande incendio no Hotel da Boa Hora, tendo morrido queimadas duas pessoas. — (Havas).

Um furacão no Mexico

MEXICO, 8 — Em Jalisco um furacão causou grandes estragos. — (Americana).

Grandes saldos de malinhas de senhora
CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100